

Achados e guardados: a história da EJA em Goiás contada por meio dos exames
supletivos

BRUNA LORRANY DA SILVA

DANIELLY CARDOSO DA SILVA

Este texto apresenta resultados de pesquisas realizadas no período de 2010 a 2014, no subprojeto Pesquisa Documental na Seduc / GO: redescobrimo a história da EJA em Goiás vinculado ao Centro Memória Viva (CMV) – Documentação e referência em Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Popular e Movimentos Sociais. Dentre os objetivos centrais desta pesquisa estava prevista a organização e análise de documentos que retratam a Educação de Jovens e Adultos, no âmbito oficial de ensino, implementada pela Secretaria de Estado da Educação de Goiás. Ao longo da percebeu-se um descaso com o registro da história dessa modalidade de ensino, sobretudo quando se trata dos períodos que antecederam à década de 1990. Os três primeiros anos foram marcados pela dificuldade de se acessar a documentação produzida pela Secretaria, o que só foi possível após a assinatura do Termo de Cooperação para atuação conjunta, ação mediada por uma das pesquisadoras, servidora da Seduce. Os desafios enfrentados fortaleceu o grupo de pesquisa, motivando a equipe a continuar levantando dados e organizando as fontes documentais que pudessem contribuir para melhor compreendermos o que a EJA produziu em Goiás. Nesse período inicial de três anos buscou-se parceria com o Conselho Estadual de Educação, com o qual foi possível acessar as resoluções expedidas no período de 1963 até o final da década de 2000. O acesso esse material chamou atenção para o tema do Ensino Supletivo, uma ação que perpetuou em Goiás desde sua criação em 1971 até meados dos anos 2000. Motivada por esse recorte a pesquisa seguiu investigando a implantação do Ensino Supletivo em Goiás, a partir da experiência do Centro de Educação de Jovens e Adultos de Aragarças, e os Exames Supletivos, como eram organizados, aplicados e o perfil dos sujeitos que se candidatavam a essa forma de certificação. Os documentos acessados nos dois últimos anos (2013 a 2015) foram localizados em dois espaços bem distintos da Secretaria de Estado da Educação de Goiás. O primeiro era um depósito da secretaria, onde de forma precária estavam juntos materiais de limpeza, equipamentos, pastas e caixas de arquivo e O segundo espaço é o Departamento de Expedição de Certificados, onde estão armazenadas mais de trezentas mil fichas cadastrais dos jovens e adultos que participaram dos Exames Supletivos, desde 1973. A todo o material acessado nesses dois espaços, soma-se a contribuição das informações adquiridas por meio de entrevistas de seis funcionários da Seduc/GO, entre eles gestores e ex-gestores que atuaram nos setores responsáveis pela EJA, no período de 1982 a 2014. Esse trabalho

apresenta uma reflexão acerca da importância da preservação das fontes e da necessidade de se investir na organização da memória institucional.